

Um
mundo de
oportunidades

Volume 9
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

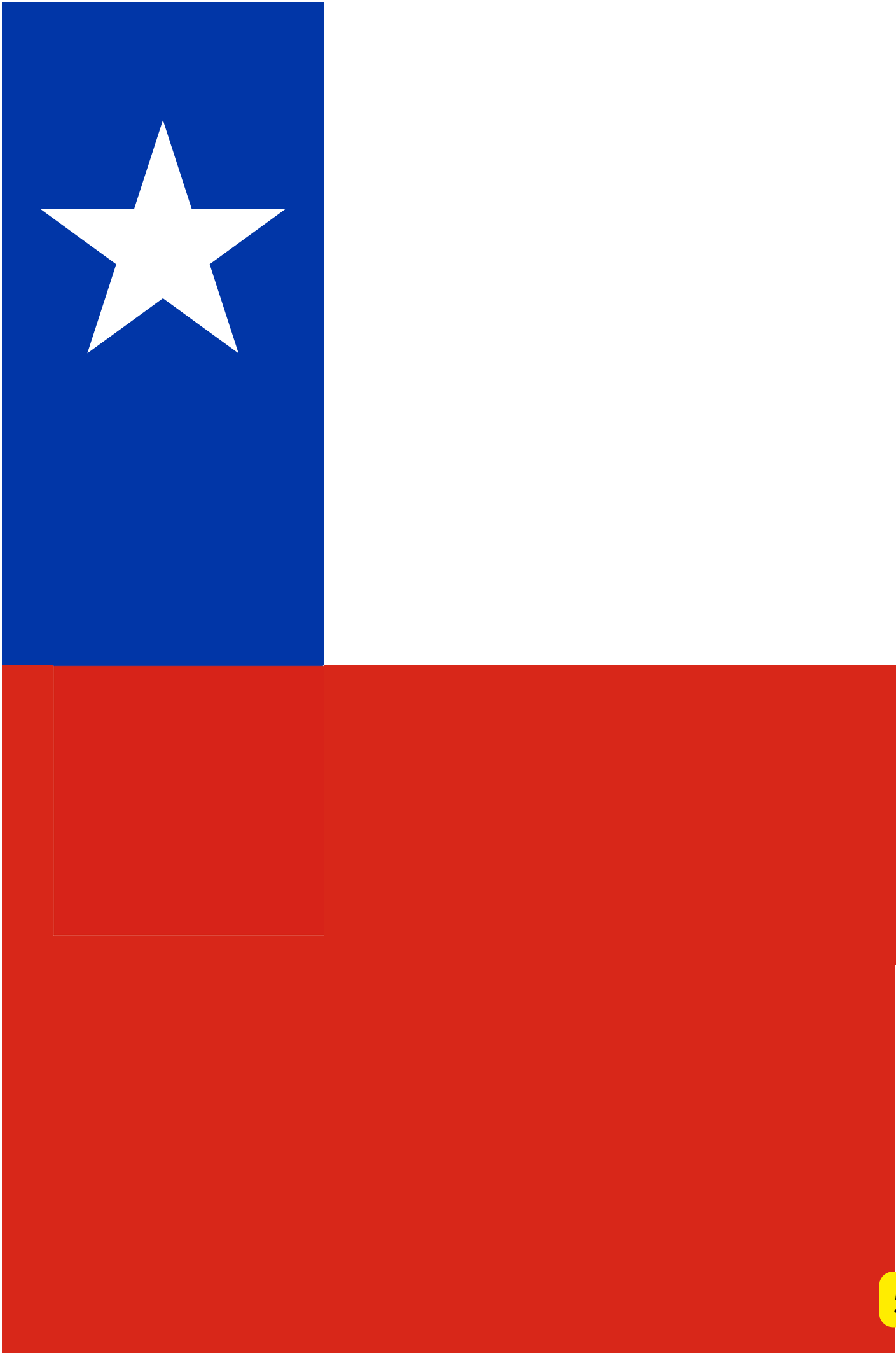
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



MERCADO CHILENO DE BARRAS DE CEREAIS: UMA JANELA ABERTA PARA A INDÚSTRIA BRASILEIRA.

Data: 15/09/2025

Posto: Santiago/República do Chile

Palavras-chave: barra de cereais; alimentos saudáveis; apelo nutricional; low carb.

Responsável: Rodrigo Padovani

SUMÁRIO:

A demanda chilena por barras de cereais cresce de forma consistente, impulsionada por hábitos alimentares mais saudáveis, urbanização e estilo de vida ativo. O mercado movimentou US\$ 85,3 milhões em 2024 e deve atingir US\$ 119,9 milhões até 2034. O Brasil, com diversidade de ingredientes e capacidade industrial, está bem posicionado para ampliar sua presença, desde que invista em adequação regulatória, inovação de produto e estratégias de marca voltadas ao consumidor chileno.

A demanda por barras de cereais no Chile tem apresentado crescimento consistente nos últimos anos, impulsionada por transformações nos hábitos alimentares da população, urbanização acelerada e maior conscientização sobre saúde e nutrição. Antes restritas a nichos esportivos e dietéticos, essas barras tornaram-se parte do cotidiano de milhares de consumidores chilenos que buscam praticidade sem prescindir da qualidade nutricional. Esse cenário tem favorecido a entrada de novos produtos no mercado, especialmente aqueles com apelo saudável, funcional e sustentável.

Segundo o relatório da *Informes de Expertos (2025)*, o mercado chileno de barras de cereais e granola movimentou cerca de US\$ 85,3 milhões em 2024, com projeção de crescimento anual composto (CAGR) de 3,9% até 2034, podendo atingir US\$ 119,9 milhões ⁽¹⁾. Esse avanço é sustentado por fatores como o aumento da população urbana, a popularização de dietas saudáveis — como low carb, vegana e sem glúten — e a expansão de academias e centros de bem-estar. O consumidor chileno valoriza produtos com rotulagem clara, baixo teor de açúcar e gordura saturada, alto teor de fibras e proteínas, além de certificações como orgânico, vegano ou livre de glúten.

As barras de cereais são especialmente populares entre jovens adultos entre 18 e 35 anos, profissionais urbanos em busca de snacks rápidos e famílias que substituem lanches tradicionais por opções mais saudáveis. Esses produtos estão amplamente disponíveis em grandes redes de supermercados chilenos, além de farmácias, lojas de conveniência e plataformas de e-commerce.

O Chile importa barras de cereais principalmente de países como Estados Unidos, Argentina e Brasil. O Acordo de Livre Comércio Brasil–Chile, em vigor desde 2022, elimina tarifas para produtos como barras de cereais, facilitando a entrada de marcas brasileiras no mercado chileno. Produtos brasileiros com ingredientes tropicais — como castanha-do-pará, açaí e cupuaçu — formulações funcionais e embalagens sustentáveis têm alto potencial de aceitação. A diversidade da indústria brasileira permite atender às exigências chilenas com competitividade e inovação.

Apesar das oportunidades, é essencial considerar os desafios regulatórios e comerciais. O Ministério da Saúde do Chile impõe exigências sanitárias rigorosas, incluindo rotulagem nutricional detalhada e certificações internacionais como HACCP e ISO 22000. Além disso, o mercado chileno já conta com marcas locais e multinacionais consolidadas, o que exige estratégias de diferenciação e posicionamento claro por parte dos exportadores brasileiros.

Em síntese, a demanda chilena por barras de cereais está em plena expansão e oferece oportunidades reais para marcas inovadoras, saudáveis e sustentáveis. O Brasil, com sua capacidade produtiva, diversidade de ingredientes e experiência industrial, está bem posicionado para atender esse mercado, desde que invista em adequação regulatória, diferenciação de produto e construção de marca.